



## Enquadramento Histórico

Aquilo que os cristãos conhecem de Paulo resume-se a dois ou três momentos da sua vida: a conversão na estrada de Damasco, o discurso no areópago de Atenas, o martírio na cidade de Roma. Sabemos também que Paulo percorreu uma enorme extensão geográfica. Mas Paulo é uma personagem enorme, com carácter, cheia de histórias, experiências e também contrastes.

O apóstolo espanta-nos, logo à partida, pela diversidade de ambientes que percorreu. É um homem que, por causa de Cristo, enfrenta todas as barreiras da época: geográficas, políticas, linguísticas, culturais e religiosas.

### I

Paulo nasceu em Tarso, provavelmente entre os anos 5 e 10 da era cristã. Provém de uma família judaica que fala aramaico e que residiu em Tarso. Saulo ( como cidadão romano, Saulo seria chamado Paulo) aprendeu com os pais a trabalhar com tecidos e a fazer tendas.

Como bom judeu frequenta a sinagoga, onde é instruído na Lei de Moisés. Para um judeu zeloso, como era o apóstolo, a convivência com o mundo grego não seria fácil, partindo assim para Jerusalém. Na cidade santa, o jovem Saulo tornou-se membro de um grupo muito respeitado na cidade e liderado por Gamaliel.

Apesar de contemporâneo de Jesus, Saulo, não mostrou qualquer vontade de O conhecer, nem interesse em responder às questões levantadas pelo galileu. Jerusalém era uma cidade cheia de falsos messias e mestres. Jesus seria mais um.

Os seguidores de Jesus, no entanto, não lhe passariam despercebidos. Eles seguiam um Messias morto, crucificado, e continuavam impunes a frequentar o Templo e as sinagogas. Apesar da pressão, os cristãos não renegam o seu



Messias e fogem da cidade. Paulo vai ao encontro deles e na estrada de Damasco é surpreendido pelo Senhor que lhe pergunta: “Saulo, Saulo porque me persegues?”.

A experiência do Senhor ressuscitado representa na vida de Paulo uma profunda conversão de mentalidade, de sentimentos, de concepções judaicas estudadas anos a fio.



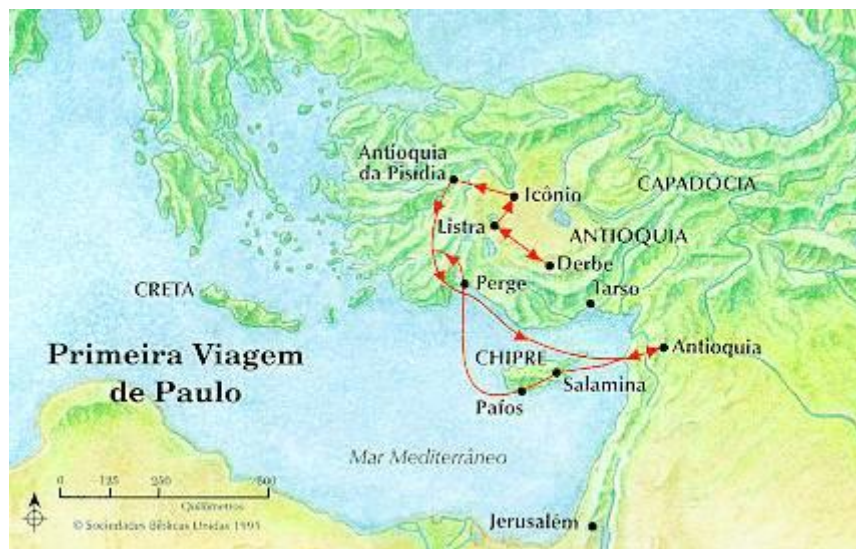
Tudo muda com a evidência da Ressurreição. A lei escrita, a sua interpretação, as prescrições e tradições tornam-se estéreis a partir daquele momento.

O encontro de Damasco revela que a salvação acontece não pelo cumprimento da Lei mas pela fé em Jesus; e destina-se não apenas a um povo exclusivo e separado, mas a todos os povos da terra.

## II

O entendimento de que a salvação vem de Jesus Cristo e destina-se a todos levou Paulo, à Arábia. No entanto, regressou a Damasco, cidade pagã e de muitos templos, Paulo encontra uma comunidade judaica forte e com ela permanece três anos, fabricando tendas. Mas a presença e a pregação do Apóstolo tornavam-se, de dia para dia, mais incómodas. O anúncio do Messias crucificado gerou tantas discussões e tensões entre os judeus que Paulo teve de fugir, durante a noite, pela muralha abaixo, descido num cesto. Fugiu de Damasco, para nunca mais voltar.

Após um ano em Antioquia, Paulo e Barnabé são enviados pela Igreja à Ásia menor. A primeira expedição missionária duraria cerca de três anos levaria os missionários a Salamina e Pafos e algumas cidades de Antioquia.

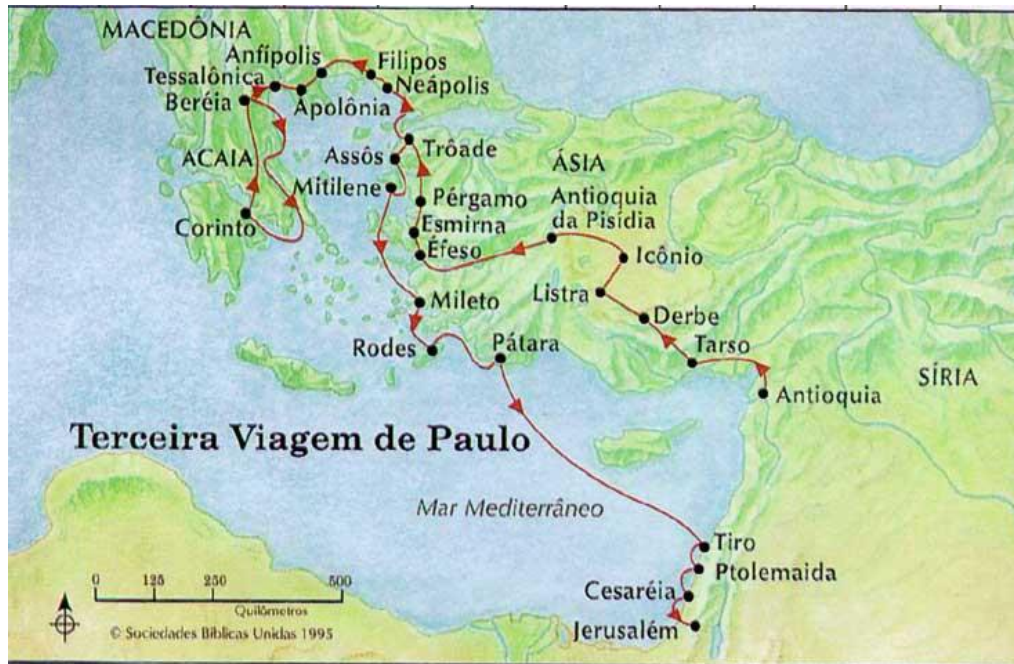


## III

De volta a Antioquia da Síria, Paulo recebe nova missão. Desta vez seguirá as vias terrestres que passam em Tarso e Antioquia da Pisidia, até Éfeso. Paulo desvia-se de Éfeso dirige-se para a Galácia. Os gálatas eram um povo formado por diferentes tribos e, para os contemporâneos de Paulo, eram uns estranhos, simplórios e inertes. O apóstolo vê-se num mundo que lhe é absolutamente estranho: a fundação de uma pequena comunidade cristã, numa daquelas cidades, só pode explicar-se devido ao muito tempo que Paulo passou entre eles.



Da Galácia, Paulo dirige-se para Tróade e a pedido de um macedónio segue para Filipos. Esta cidade de 5 mil pessoas era residência dos veteranos das legiões romanas. Como não havia comunidade Judaica, nem sinagoga, Paulo vai ao encontro de algumas mulheres judias. Passado um ano, muitos eram aqueles que aderiram à comunidade cristã. Ao ver o efeito da pregação de Paulo, os magistrados e os principais da cidade acusaram-no de proselitismo, considerado crime por decreto imperial. Paulo foi vesgado, preso e expulso da cidade.



Mas o apóstolo dos gentios não desiste do Evangelho de Jesus, o Cristo, e segue para Tessalónica. Esta é uma cidade pobre, apresentando uma massa humana maioritariamente trabalhadores. A pregação de um Deus pobre, maltratado e crucificado terá agradado àquela gente. Quem não gostou foram os magistrados, os dirigentes ricos e os judeus que com a mesma acusação de proselitismo expulsaram Paulo da cidade.

#### IV

Deixa depois a província romana da Macedónia e segue para Acaia com o objetivo de fundar uma comunidade cristã em Atenas. Na Ágora (mercado), chamou a atenção de alguns filósofos, admirados com a nova doutrina. Sendo assim, levado para o areópago da cidade. Foi neste conselho de ilustres e sábios da cidade que Paulo fez o seu discurso (Atos 17,16-34). Este percebe o temor supersticioso dos gregos, pois encontrou na cidade imagens para todas as divindades, incluindo uma dedicada ao 'Deus desconhecido', o qual ele utiliza como argumento para seu o discurso, captando a atenção do auditório.



**Corpo Nacional de Escutas**  
**Escutismo Católico Português**  
**Junta Regional de Santarém**



E de Atenas segue para Corinto. Uma cidade pagã, com muitos templos, sendo o maior dedicado a Afrodite. As hipóteses de Paulo aparentemente eram nulas. No entanto, encontra um judeu de nome Áquila e a sua mulher Priscila. Ele associou-se a eles, morando na sua casa e ajudava-os no fabrico de tendas. O que lhe permitiu, através das suas relações profissionais e pela passagem pelas sinagogas, anunciar Cristo e fundou uma comunidade cristã.

## V

Quando Paulo chega a Antioquia esperava uma recepção triunfal, por ter conseguido levar o evangelho tão longe e com tanto sucesso.

Mais tarde Paulo, não concordando com a separação entre gentios convertidos e os judeus cristãos, defendido por Tiago e Pedro, rompe com a Igreja e é acompanhado por Timóteo. Paulo vai ser acusado de ser um itinerante que apenas se representa a si próprio.

As Igrejas de Antioquia e de Jerusalém enviam delegações às comunidades cristãs fundadas por Paulo. Além de insistirem na obrigação de aceitar a Lei e as suas prescrições, descredibilizavam o apóstolo afirmando que ele actuava sozinho.

É neste contexto que nascem algumas das cartas de Paulo. Em primeiro lugar, ele tem de esclarecer a origem do seu mandato. O apóstolo dirá que o seu mandato foi dado directamente pelo Senhor, por revelação. Em segundo lugar, Paulo tem de esclarecer a independência da Lei: o homem não é justificado pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo.

## VI

Paulo estava na cidade há cerca de dois anos, quando alguns dirigentes dos templos de Éfeso se revoltaram e o puseram na prisão. Dai pôde escrever aos filipenses, aos colossenses e a Filémon.

## VII

Após alguns dias de ter chegado a Jerusalém, Paulo foi visitar o Templo. Acusado falsamente de ter entrado com gregos na parte exclusivamente reservada aos judeus, Paulo foi preso e levado ao Sinédrio. A sentença para quem transgredisse a norma era a morte. Paulo apela então à sua cidadania romana. Esperava que o governador romano da judeia tomasse uma decisão, de acordo com as provas, e o libertasse. Mas a decisão tardava e Paulo continuou cativo dois anos.



**Corpo Nacional de Escutas**  
**Escutismo Católico Português**  
**Junta Regional de Santarém**

Foi enviado então para Roma, para que fosse julgado pelo imperador. Mas a sorte foi a prisão por mais dois anos. Depois, deste longo tempo em que esteve preso, Paulo foi libertado, continuou a acompanhar as comunidades e a escrever-lhes. Continuou também a viajar.

Mas um fatídico acontecimento iria levá-lo à morte. No dia 19 de junho de 64, uma das lojas de Roma começa a arder. Só passados nove dias, depois de grande parte da cidade ter sido devorada pelas chamas, é que o povo conseguiu controlar o incêndio. Começaram a circular rumores de que os incendiários tinham sido cristãos. O caso adiou-se até ao ano 67, ano em que Nero presumiu a culpa dos cristãos e decidiu a setença de morte. Paulo foi preso e decapitado.

